Cinquenta anos do Opus Dei no Brasil

O Brasil! A primeira coisa que eu vi é uma mãe grande, bela, fecunda, terna, que abre os braços a todos, sem distinção de línguas, de raças, de nações, e a todos chama filhos. Grande coisa é o Brasil!

06/10/2007

Essas palavras de São Josemaria Escrivá, Fundador do Opus Dei, foram pronunciadas em São Paulo, em maio de 1974. Resumem perfeitamente a grandeza da sua fé e

o otimismo com os quais contemplava as raízes da ação da Igreja no Brasil e as suas possibilidades evangelizadoras. Também eram uma ação de graças a Deus pela extensão e a variedade dos apostolados desenvolvidos pelo Opus Dei a serviço das igrejas locais, e um apelo à liberdade e à responsabilidade de todos os cristãos.

A iniciativa concreta de começar o trabalho da Prelazia no Brasil deveu-se a D. Hugo Bressane de Araújo, na época Bispo de Marília, que conhecera a espiritualidade da Obra em 1956 e manifestava insistentemente a São Josemaria o desejo de que alguns membros do Opus Dei trabalhassem na sua Diocese. Em março de 1957 chegou a Marília o Pe. Jaime Espinosa, e poucas semanas depois chegou ao porto de Santos mais um sacerdote junto com um advogado e um

médico. Nenhum deles completara ainda os trinta anos. Nos começos de 1958 chegaram também algumas mulheres da Prelazia, jovens profissionais vindas de Portugal e da Espanha.

Todos vieram encorajados pela generosidade de D. Hugo e pela fé de São Josemaria em que a mensagem espiritual do Opus Dei – de procurar a santidade no meio e através das realidades terrenas – seria compreendida e praticada em terras brasileiras. Do ponto de vista material, como em todos os países onde o Opus Dei começou e se expandiu, contavam apenas com o seu trabalho profissional.

Em 1961 veio de Portugal o Pe. Xavier de Ayala, cuja experiência foi muito valiosa para expandir e consolidar as atividades de formação. Com a bênção do Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcellos

Motta primeiro, e de D. Agnelo Rossi e D. Paulo Evaristo Arns depois, instalaram-se Centros de formação em alguns bairros de São Paulo, abertos a qualquer tipo de pessoas que livremente desejassem frequentá-los, e com uma clara identidade cristã. Simultaneamente, sempre com o apoio da autoridade eclesiástica, começaram também atividades de espiritualidade dirigidas ao clero diocesano.

Em maio de 1974, por ocasião da visita de São Josemaria a São Paulo, milhares de pessoas de todas as idades e ambientes puderam escutar as suas palavras, afetuosas e exigentes, cheias de fé em Deus e de amor ao Brasil: *Os brasileiros devem ser gente de caráter. Vocês estão ainda num período heróico. Esta terra é um mundo inteiro: nestes dias, cansei-me de dizer que é um continente. É um país maravilhoso, grande, grande, grande. E precisa de*

temperamentos grandes, (...) porque não há tarefa pequena. Todos os trabalhos que realizarem – não importa quais sejam –, tanto os intelectuais quanto os manuais, todos serão grandes e bons: depende de vós. (...) Há muito trabalho, muita coisa que fazer. Há muitas almas boas no Brasil. E vocês têm no coração o fogo de Deus, aquele que Jesus Cristo veio trazer à terra. É preciso contagiá-lo a outros corações! Vocês têm simpatia e bondade, capacidade humana e sobrenatural para fazê-lo.

A ênfase nos aspectos positivos do caráter brasileiro não ocultava uma fina sensibilidade perante as prementes necessidades sociais do nosso país: *No Brasil há muito a fazer, porque há pessoas precisadas até das coisas mais elementares. Não só de instrução religiosa – há tantos sem batizar –, como também de elementos de cultura comum. Temos de promovê-los de tal maneira que*

não haja ninguém sem trabalho, que não haja um ancião que se preocupe porque esteja mal assistido, que não haja um doente que se encontre abandonado, que não haja ninguém com fome e sede de justiça, e que não saiba o valor do sofrimento. E encorajou que, quando fosse possível, houvesse iniciativas sociais de grande alcance entre a população mais carente. Fruto desse desejo foi o trabalho intenso de um grupo de membros do Opus Dei, junto com muitos Cooperadores e amigos, para pôr em funcionamento o *Centro Educacional e Assistencial de Pedreira*, uma escola profissionalizante para rapazes num bairro populoso da Zona Sul de São Paulo, que já conta mais de vinte anos de atividades acadêmicas e de promoção social.

Simultaneamente, e secundando esse mesmo desejo do Fundador, algumas mulheres da Prelazia, Cooperadoras

e amigas, puseram em funcionamento o *Centro de Capacitação Profissional Casa do Moinho,* no município de Cotia,que oferece cursos profissionalizantes na área hoteleira para moças da região. Além dessa iniciativa, o *Centro Social Morro Velho*, em Taboão da Serra, conta já com uma ampla experiência em outros cursos assistenciais para mulheres, por exemplo de orientação familiar e educativa, de alfabetização, para gestantes, etc.

A presença do Fundador em São Paulo significou uma nova fase na expansão do Opus Dei pelo Brasil. Em poucos anos, com a vênia dos respectivos Bispos, instalaram-se Centros de formação em mais de dez cidades brasileiras (Rio de Janeiro, Curitiba, Campinas, São José dos Campos, Brasília, Belo Horizonte, etc.), frequentados também por moradores das cidades vizinhas. Em todas elas há também atividades de

espiritualidade para o clero diocesano, trabalhos de voluntariado e promoção para a população carente em zonas rurais e favelas, ambulatórios médicos e odontológicos, atividades culturais para estudantes e um amplo trabalho de catequese e formação cristã em todos os ambientes, a serviço das igrejas locais.

A comemoração dos cinco anos da Canonização de São Josemaria, no dia 6 de outubro, é uma ótima oportunidade para lembrar o seu ardor apostólico e a sua visão de fé magnânima que, como acontece na vida dos verdadeiros homens de Deus, enfrenta e ultrapassa todas as dificuldades.

Este Jubileu de Ouro do Opus Dei no Brasil será ocasião também para pedir com intensidade a sua intercessão e para agradecer o seu exemplo de amor incondicional à

Igreja, servindo-a como deseja ser servida.

.

pdf | Documento gerado automaticamente de https://opusdei.org/pt-br/article/cinquenta-anos-do-opus-dei-no-brasil/ (18/12/2025)